JMJ MADRI 2011

O Movimento Juvenil Salesiano na festa da fé

por Gian Francesco Romano

A tipologia da JMJ se torna (por isso) mais genial ainda para uma realidade como a do Movimento Juvenil Salesiano (MJS), um movimento que a partir do ensinamento de Dom Bosco sempre integrou o entusiasmo e a devoção, a festa e a oração, o protagonismo juvenil e a fé nos próprios pastores. O MJS em Madri se achou então no seu hábitat natural e do encontro entre as várias delegações nacionais, no confronto com os jovens de outras realidades e movimentos, na escuta das figuras chaves do movimento, P. Pascual Chávez e Madre Yvonne Reungoat, e da Igreja, o Papa e os bispos, encontrou estímulos e seiva para os desafios que o esperam.

Alguns momentos em particular marcaram a JMJ dos jovens do movimento salesiano. A festa-vigília "Firmes na fé" é certamente um destes momentos. A Pastoral juvenil de toda a Espanha salesiana, inclusive das Filhas de Maria Auxiliadora, começaram a trabalhar aí com dois anos de antecedência: dois anos de trabalho para um evento que durou, compreendendo tudo, cerca de 8 horas. Poder-se-ia pensar que seria um despropósito; ou,pelo contrário, um investimento de grande quantidade de recursos – humanos, de tempo e obviamente também econômicos – que esperava um rendimento incalculável: deixar no coração dos 7.000 jovens presentes no pátio de Atocha uma convicção profunda, um senso de família e de unidade, alguma coisa que recordasse sempre que é bonito ser cristãos empenhados na salvação de outros jovens, e que o caminho, se se faz em companhia de um grupo de amigos tão vasto quanto o mundo, é alegre e fascinante.